

**ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO: *Polygonum lapathifolium* L.** COSTA, N.V., MARCHI, S.R. TERRA, M.A., MARTINS, D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: srmarchi@fca.unesp.br

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permita a estimativa da área foliar de *Polygonum lapathifolium* L., estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 250 limbos foliares de *P. lapathifolium* sujeitas às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é possível de ocorrer como infestante, considerando-se todas folhas das plantas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (C) e largura máxima (L) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (Sr) do limbo foram determinadas através do medidor de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação que possa representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ( $Y = a + bx$ ); geométrica ( $Y = axb$ ) e exponencial ( $Y = abx$ ). Todas as equações, exponenciais, geométricas ou lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar. Do ponto de vista prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto  $CxL$ , considerando o coeficiente linear igual a zero. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *P. lapathifolium* pode ser feita pela fórmula  $AF = 0,6171 \times (CxL)$ , com coeficiente de determinação de 98,09%.